



Proseando

Na travessia do tempo, aprendemos a viver

Acabaram as festas. Estouramos fogos de artifício, abraçamo-nos e cantamos para nos despedirmos de 2015. Agradecemos a ele pela bagagem adquirida e, agora, estamos aqui na certeza de que um novo ano nasce todos os dias. Sem festa e sem glamour, um novo ano bate todas as manhãs a nossa porta para o início de uma nova travessia. Hora de percorrer novas estradas. Buscar novos horizontes rumo ao conhecimento. Ao crescimento. É vida que segue...

Em janeiro, saí uns dias da cidade; voltei antes do término das férias para curtir a tranquilidade da querida São José dos Campos floridos. A mãe adotiva de vários filhos devolveu-os, por uns dias, as suas terras de origem. Tirara uns dias de folga. Como nós, ela estava ansiosa por uns dias de descanso; precisava ficar sem aquela agitação e aquele barulho com os quais convive o ano todo. E como o tempo passa rápido, já nos despedimos de janeiro. Hora de dizer: seja bem-vindo, fevereiro – o menor mês do ano. Seja bem-vindo, fevereiro – o mês oficial da alegria. Com essa característica, que seja o mensageiro de esperanças e de boas energias para os demais meses.

Nesse clima de alegria, direção, coordenação, orientação e professores, estamos prontos para iniciar com nossos alunos a travessia de 2016. Uma travessia, em que, na troca de conhecimento e na mistura de vida dos alunos e professores, vai se formando a história de vida de cada um. E não podemos nos esquecer de que tão importante quanto o conhecimento na formação da travessia do aluno é o olhar do professor. O seu olhar tem poder mágico! Na busca da excelência dessa construção, a escola precisa reinventar-se a cada ano, a cada mês, a cada dia, como mostrou Gustavo Moretto, professor palestrante. E, poeticamente, Fernando Pessoa reforça essa ideia: "há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas e esquecer os caminhos que nos levam sempre aos mesmos lugares. É o tempo da travessia e, se não ousarmos fazê-la, teremos ficado, para sempre, à margem de nós mesmos". Esperamos, queridos alunos e senhores pais, concluímos, com sucesso, a travessia a que nos propusemos cumprir. O encanto de uma travessia bem vivida é que ela sempre deixa saudade. As lembranças daqueles que nos ensinaram os primeiros passos, as primeiras palavras daqueles que nos ensinaram a ler o mundo estarão sempre vivas em nossas memórias.

Nessa reflexão sobre travessia, lembrei-me de quando comecei a levar meus filhos para o curso de inglês. Segurava em suas mãos e ensinava-lhes as primeiras lições de como fazer, com segurança, as primeiras travessias de suas vidas. Apressados, como todos os meninos, queriam logo mostrar que já seriam capazes de caminharem sozinhos. Foi um processo lento. De muita resistência (por parte deles). De amadurecimento. Custou-me a entender que nesse início de travessia começava cada um a construir uma nova fase de suas vidas. A deles, uma travessia que os levaria para longe...muito longe. A minha, em seguir sozinha. Sem eles para me perguntarem: Pode ir, mãe? E eu: Agora sim. Agora não. Vai. Vai. E, desde então, as travessias continuam...bem vividas. Bem pensadas. Bem acompanhadas.

E nessa travessia bem vivida é oportuno lembrar o que nos disse o professor Spani, mantenedor do colégio. Em poucas palavras, relatou a travessia do colégio em seus 40 anos de atividade. Seu depoimento deixou claro que uma travessia de sucesso constrói-se com valores, familiares e amigos. A diretora Mônica, sucintamente, retratou sua travessia no colégio; histórias acumuladas e nomes de pessoas foram lembrados pela professora (agradeço referência ao meu nome) na construção dessa travessia. Confesso que, assim, fica cada vez mais difícil dizer adeus. Confesso que, assim, nada se perderá. Pelo menos dentro da gente. Tenho certeza de que nosso planejamento foi bem sucedido – graças à presença dos professores. Graças a essa travessia bem percorrida.

E assim vamos construindo nossa travessia, certos de que alegrias, tristezas, conquistas, sonhos fazem parte dessa construção. Às vezes, é apenas uma questão de escolha. O que dizer para vocês, amigos de travessia? Muito simples: vamos continuar o que deve ser continuado e viver cada dia na sua plenitude.

Que tenhamos uma feliz travessia pelas estações de 2016!

Prof^a. Sueli Palma



Novidades do mês



A teoria de Tudo
Jane Hawking



Toda luz que
não podemos ver
Anthony Doerr



Desenvolver competências
ou Ensinar Saberes?
Philippe Perrenoud



Citações

Quem elegeu a busca, não pode recusar a travessia
(**Guimarães Rosa**).

"Digo: o real não está na saída nem na chegada: ele se dispõe para a gente é no meio da travessia" (**Guimarães Rosa**).

"É o tempo da travessia e, se não ousarmos fazê-la, teremos ficado, para sempre, à margem de nós mesmos"
(**Fernando Pessoa**).

É sempre importante lembrar que na trajetória de todo campeão acontecem derrotas, mas ele é diferente porque não se acomoda e tem a coragem de ir adiante (**Roberto Shinyashiki**).

O que vale não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim terás o que colher (**Cora Coralina**).



Sugestões Culturais

Gran Torino (2008) – Clint Eastwood – conta a história do veterano de guerra Walt Kowalskim, que tem sua rotina solitária e pacata abalada quando passa a ter como vizinhos imigrantes vindos do Laos. O filme trata de temas como ética, pluralidade cultural e consumo.

Luzes da Cidade (...) **Charles Chaplin** – narra a história do pequeno vagabundo que protege uma vendedora cega de flores. Ele faz amizade com um milionário alcoólatra a quem salva a vida e lhe tira dinheiro para que a garota possa operar os olhos. Nenhum dos dois sabe que ele é um pobretão: a garota por ser cega, e o milionário, por estar sempre bêbado. Mesmo tentando ajudar os dois, o vagabundo é preso e várias confusões acontecem.

Os Pássaros (1963) – Alfred Hitchcock – é um filme do gênero suspense que conta a história da cidade de Bodega Bay onde, de repente, começam a acontecer fatos estranhos: pássaros de todas as espécies passam a atacar a população, em número cada vez maior e com mais violência, deixando todos aterrorizados. O filme trata de temas sobre o meio ambiente e cidadania, conflitos psicológicos e conflito homem-natureza.

Fonte: www.educacao.sp.gov.br

Nas travessias em busca do conhecimento,
construímos as histórias de nossas vidas.

(Prof^a. Sueli Palma)

Texto do mês

Um dia você aprende – atribuído a Willian Shakespeare (adaptação)

Depois de algum tempo, você aprende a diferença, a sutil diferença entre dar a mão e acorrentar uma alma. E aprende que amar não significa apoiar-se, e que companhia nem sempre significa segurança ou proximidade. E começa a aprender que beijos não são contratos, tampouco promessas de amor eterno. Começa a aceitar suas derrotas com a cabeça erguida e olhos radiantes, com a graça de um adulto – e não com a tristeza de uma criança. E aprende a construir todas as suas estradas no hoje, pois o terreno do amanhã é incerto demais para os planos, ao passo que o futuro tem o costume de cair meio ao vão.

Aprende que falar pode aliviar dores emocionais. Descobre que leva um certo tempo para construir confiança e apenas alguns segundos para destruí-la, e que você, em um instante, pode fazer coisas das quais se arrependerá para o resto da vida. Aprende que verdadeiras amizades continuam a crescer, mesmo a longas distâncias e que, de fato, os bons e verdadeiros amigos foram a nossa própria família que nos permitiu conhecer. Aprende que não temos de mudar de amigos: se compreendermos que os amigos mudam (assim como você), perceberá que seu melhor amigo e você podem fazer qualquer coisa, ou até coisa alguma tendo, assim mesmo, bons momentos juntos.

Descobre que leva muito tempo para tornar-se pessoa que deseja tornar, e que o tempo é curto. Aprende que não importa até o ponto onde já chegou, mas para onde está, de fato, indo – mas, se você não sabe para aonde está indo, qualquer lugar servirá.

Aprende que as pessoas com quem mais você se importa na vida são tomadas de você muito cedo, ou muito depressa. Por isso, sempre deve deixar as pessoas que verdadeiramente ama com palavras brandas, amorosas, pois cada instante que passa carrega a possibilidade de ser a última vez que as verá; aprende que as circunstâncias e os ambientes têm influência sobre nós, mas somente nós somos responsáveis por nós mesmos; começa a compreender que não deve comparar-se com os outros, mas com o melhor que você pode ser.

Descobre que leva muito tempo para tornar-se a pessoa que deseja tornar-se, e que o tempo é curto. Aprende que não importa o ponto onde já chegou, mas para onde está de fato, indo – mas, se você não sabe para onde está indo, qualquer lugar servirá.

Aprende que heróis são pessoas que foram suficientemente corajosas para fazer o que era necessário fazer, enfrentando as consequências de seus atos. Aprende que paciência requer muita persistência e prática. Descobre que, algumas vezes, a pessoa que você espera que o chute quando você cai, poderá ser uma das poucas que o ajudará a levantar-se. Aprende que não importa em quantos pedaços o seu coração foi partido: simplesmente o mundo não irá parar para que você possa consertá-lo. Aprende que o tempo não é algo em que possa voltar. Portanto, plante você mesmo seu jardim e decore sua alma – em vez de esperar eternamente que alguém lhe traga flores.

Colégio Anglo Cassiano Ricardo de Ensino Médio e Pré-Vestibular / Mantenedores:
 Anísio Spano e Saulo Daolio. Diretora: Mônica Yumi Kukita Gonçalves.
 Profª. Responsável: Sueli Brás Monteiro Palma. Revisão: Silvia Mamede.
 Editoração: Edilson Carlos Domingos. Reprografia: Paulo Rogério de Faria
 Sugestões: sueli@cassianoricardo.com.br Tel. 2134-9100.
 www.anglosaojose.com.br - www.facebook.com/anglosaojose



Dicas gramaticais

Vamos corrigir as frases?

A palestra agradou **os** convidados.

Correção - A palestra agradou aos convidados.

Explicação - O verbo agradecer usado como transitivo direto significa fazer carinho, mimar, enfim, fazer as vontades. Ex.: a mãe agradou o bebê a fim de que ele parasse de chorar.

Ganho apenas um **mil** reais por mês.

Correção - Ganho apenas mil reais por mês.

Explicação - Não se mistura **um** (singular) com **mil** (plural). Com **mil** só se usam os numerais dois, três e os que exprimem valores superiores.

Depois que ouvi a notícia, fiquei curioso **por** conhecer a cidade.

Correção - Depois que ouvi a notícia, fiquei curioso **de** conhecer a cidade.

Explicação - Curioso e curiosidade pedem a preposição **de** para unirem-se a seus complementos. Algumas vezes ficamos curiosos **de** alguma coisa, jamais **por** alguma coisa.

Na prova, pediam-se cálculos difíceis de **resolverem**.

Correção - Na prova, pediam-se cálculos difíceis de **resolver**.

Explicação: Não se flexiona o infinitivo que vem depois das expressões: **difíceis de, fáceis de, bons de, gostosos de** etc.

Se sentirem sede, utilizem o **bebedor** da recepção.

Correção - Se sentirem sede, utilizem o **bebedouro** da recepção.

Explicação - Bebedor é aquele que bebe. O sufixo **dor** indica o agente da ação. Já, **bebedouro** é o lugar onde se bebe. O sufixo **douro** indica o lugar, o local. O ônibus passa **na porta da minha empresa**.

Correção - o ônibus passa **à** porta de minha empresa.

Explicação - Passar **na** porta é passar sobre a porta. Exceto casos acidentais, diz-se que os veículos passam **à** porta, **ao** portão.

Ele já **se** habituou **com** o trabalho.

Correção - Ele já se habituou **ao** trabalho.

Explicação - O correto é habituar-se **a** (habituar-se a trabalhar, habituar-se **ao** trabalho).

Você paga o apartamento e eu o móbilio.

Correção - Você paga o apartamento e eu o móbilio.

Explicação - Assim se conjuga o verbo mobiliar: eu móbilio - tu móbilias - ele móbilía- nós mobiliamos - vós mobiliiais - eles móbilíam.

O homem **sequer** foi admitido no emprego.

Correção - O homem **nem sequer** foi admitido no emprego.

Explicação - **Sequer** é uma palavra que deve sempre ser seguida de negativa. Ex.: Tomou a decisão **sem sequer** nos avisar.

Não fiz o **dever** de matemática.

Correção - Não fiz os **deveres** de matemática.

Explicação - Há uma confusão envolvendo o significado das palavras **dever** (obrigação) e **deveres** (tarefas- sempre no plural). Ex.: O **dever** de cada estudante é fazer seus **deveres** escolares.

O político **que** se pode confiar ainda não nasceu.

Correção - O político **em que** se pode confiar ainda não nasceu.

Explicação - A regência do verbo **confiar** exige a preposição **em**, pois quem confia, confia **em** alguém, e não confia alguém.

Fonte: www.tudosobreconcursos.com